

EDITORIAL

“Sonhe com o que você quiser. Vá para onde você queira ir. Seja o que você quer ser, porque você possui apenas uma vida e nela só temos uma chance de fazer aquilo que queremos. Tenha felicidade bastante para fazê-la doce. Dificuldades para fazê-la forte.

Tristeza para fazê-la humana. E **esperança** suficiente para fazê-la **feliz**.” (Clarice Lispector)

Foi com Clarice Lispector que nosso gigante ‘Engenheiro da Educação’, o professor Dr. Sidnei Quezada (in memoriam), finalizou a última reunião do ano de 2020 do Programa de Pós-graduação em Educação em Ciências e Matemática. É com essa mesma perspectiva humana de trazer a poesia para sensibilizar os processos educativos e científicos, bem como uma mistura de sentimentos de **tristeza, alegria e esperança** que inicio e desenvolvo o texto do editorial do primeiro volume de 2021 da Revista Eletrônica Sala de Aula em Foco (RESAF).

Tristeza pela imensurável perda do Professor Sidnei Quezada (Rio de Janeiro- RJ, 09 de julho de 1966- Cachoeiro do Itapemirim - ES, 12 de janeiro de 2021) que idealizou e atuou como coordenador do Programa de Pós-graduação em Educação em Ciências e Matemática (EDUCIMAT) desde sua criação (2011). Programa que gerencia a “A Revista Eletrônica Sala de Aula em Foco” desde o ano de 2011, inicialmente integrada a “Revista Debates em Educação Científica e Tecnológica”. O desmembramento se fez importante e relevante para dar destaque aos trabalhos realizados com foco na sala de aula. Hoje a revista colabora com a disseminação do conhecimento científico e prático na área de Ensino da Capes ajudando a fortalecer, pensar e repensar as práticas pedagógicas no contexto da educação brasileira.

Sidnei sempre foi um entusiasta da educação pesquisando estratégias de ensino capazes de proporcionar a contextualização, contribuindo para discussões sobre os impactos da ciência e tecnologia sobre a sociedade e ambiente (abordagem CTS/CTSA). Sua passagem pelo Espírito Santo mudou a educação pública capixaba. Seu legado profissional não passou despercebido pelos pesquisadores brasileiros da área de Ensino.

Alegria por ter a oportunidade de seguir os passos desse gigante, dando continuidade ao seu legado, apoiando esse competente trabalho que vem sendo realizado pelos Editores Chefes, em especial a professora Dra. Maria Auxiliadora Vilela Paiva que está nesta função desde o início da revista. E, por meio deste editorial, poder apresentar a vocês, leitores, mais um número da Revista Eletrônica Sala de Aula em Foco (RESAF).

Esperança porque os artigos dessa edição, em número de 6, expressam a busca por uma práxis educativa reflexiva, a busca por uma educação de qualidade, evidenciando o quanto a Revista Sala de Aula em Foco é, e sempre foi, um espaço rico de compartilhamento de experiências do professor-pesquisador.

Essa edição traz cinco artigos de relatos de experiência de práticas docentes em diferentes níveis e contextos de ensino-aprendizagem e o artigo convidado “**Ferramenta tecnológica para realização de revisão de literatura em pesquisas científicas: importação e tratamento de dados**”, que apresenta as funcionalidades de uma ferramenta tecnológica, desenvolvida no Microsoft Excel, que visa contribuir para o processo de importação e tratamento de dados de estudos para realização de Revisão de Literatura, bem como auxiliar professores napesquisa por práticas pedagógicas de determinado conteúdo ou metodologias de ensino.

Esta ferramenta foi desenvolvida a partir das necessidades de Mestrandos e Doutorandos do Programa de Pós-graduação em Educação em Ciências e Matemática (EDUCIMAT), do Instituto Federal do Espírito Santo

(Ifes), em realizarem Revisões de Literatura de suas investigações. Ao convidar os autores a escrever o artigo para a RESAF, acreditamos que a ferramenta também possa contribuir na elaboração de textos de Relatos de Experiência, que são o foco da revista.

Textos produzidos por colaboradores nacionais ou internacionais com caráter científico, inédito e original, escritos em português ou espanhol podem ser submetidos a RESAF. Todos são publicados após revisão por pares. Dessa forma, os Relatos de Experiência submetidos devem apresentar rigor científico, mesmo contendo elementos descritos de uma experiência vivida. Ao relatar determinada experiência, é preciso trazer uma contextualização, apresentar objetividade, resultados e discussão, sempre construídos com base em um aporte teórico. Como parte de um trabalho científico, espera-se que um Relato de Experiência traga reflexões e ponderações embasadas em sua própria experiência e no aporte teórico escolhido, de forma que auxilie outros estudos, vivências, educadores e pesquisadores sobre determinado assunto. É nesse contexto, que a ferramenta tecnológica apresentada no primeiro artigo pode contribuir para qualificar textos de Relato de Experiência e fortalecer práticas em espaços formais e não formais de ensino-aprendizagem.

Os demais artigos tratam de Relatos de Experiência, como o trabalho **“O jogo de perguntas e respostas na educação de jovens e adultos: uma proposta para revisar números primos e compostos”** que apresenta uma experiência com o Jogo de Perguntas e Respostas, confeccionado e utilizado para revisar o conteúdo de Números Primos e Compostos, em uma turma da 6ª etapa da Educação de Jovens e Adultos (EJA), de uma escola pública em Marataízes – ES.

O trabalho **“Experiência no ensino de matemática entre estudantes surdos”**, relata o envolvimento de dois estudantes surdos vinculados ao ensino médio regular de uma instituição federal de ensino do Espírito Santo na Semana da Matemática. O estudo foi apresentado nesse evento por estudantes surdos, cuja finalidade foi trabalhar o conceito de função, em Libras para estudantes surdos, embora muitos estudantes ouvintes tenham participado da apresentação do trabalho na Semana da Matemática.

Em **“Uma proposta para o ensino de física na educação de jovens e adultos: um exemplo pautado nos conteúdos de hidrostática”** os autores apresentam uma proposta didática que utiliza de Atividades Experimentais Demonstrativas (AED) como estratégia de ensino de Física para a Educação de Jovens e Adultos (EJA), apoiada nas premissas da aprendizagem significativa proposta por David Ausubel e da educação dialógica e emancipatória de Paulo Freire. Estabelecem uma abordagem na qual cada ciclo é composto por três etapas: conceitual, experimental e síntese dos conhecimentos. A intervenção ocorreu com 14 alunos de EJA.

O artigo **“Role-playing games e ensino de história no Ifes – Nova Venécia”** tem por objetivo analisar o uso de jogos de interpretação de personagens (RPGs) desenvolvidos no IFES – Nova Venécia, no ano de 2019, tanto como projeto de ensino extracurricular, quanto como ferramenta metodológica nas aulas de História. Apresentam ao leitor as origens e as principais características dos RPGs trazendo um relato de experiências do uso dos RPGs em turmas do 1º e do 3º anos do Ensino Médio do campus, buscando apontar as vantagens e as desvantagens dessa metodologia.

O trabalho **“Implementação do ensino híbrido em um centro universitário em São Caetano do Sul/SP: análise de uma experiência-piloto”** buscou apresentar e analisar a experiência-piloto da introdução do Ensino a Distância (EaD), de forma híbrida e com o auxílio da plataforma Moodle na disciplina de Higiene e Segurança do Trabalho, em uma Instituição de Ensino Superior localizada em São Caetano do Sul/SP.

Em tempos de crise pandêmica sanitária, que de forma assustadora, vem causando inúmeros impactos negativos em nossas vidas, e muito significativamente na educação, constatar que professores-pesquisadores não pararam, pelo contrário, continuam caminhando em seus processos de reflexão sobre a própria prática, mostra que a esperança se faz verbo. Assim como defendia Paulo Freire, o patrono da educação brasileira, é preciso sempre **Esperançar!** “*Esperançar é se levantar, esperançar é ir atrás, esperançar é construir, esperançar é não desistir!*” (Paulo Freire)

Agradecemos aos autores pelo interesse em publicar na revista RESAF. Desejamos a todas e todos uma excelente leitura dos trabalhos aqui contidos, que sirvam para inspirar, instigar e esperançar.

Uma excelente leitura!

Manuella Villar Amado